

Escola de Bellas Artes de Pernambuco

Responde hoje á nossa «enquete» o pintor
Heinrich Moser

“Porque sou a favor da fundação da Escola de Bellas Artes? E’ a arte que facilita o estudo em geral, que nutre a imaginação, augmenta a faculdade perceptiva e ajuda-nos a achar o Bello até no deserto”.

A IDE'A da fundação da Escola de Bellas Artes entre nós, já victoriosa em toda linha, por isso que tem a escudal-a o prestigio mesmo, a propria irradição dos grandes movimentos dignos de estímulos os mais inflammados, continu'a na ordem do dia.

O “Diário da Manhã”, que sempre se collocou ao lado das causas meritorias, resolveu, em



Pintor Heinrich Moser

bôa hora, levar a effeito uma serie de entrevistas em torno da projectada creação daquelle instituto.

E assim é que temos recolhido nestas columnas a opinião de numerosas figuras de realce em o nosso meio artistico e intellectual, a respeito da nosso futura Escola de Bellas Artes.

Proseguindo em a nossa enquete, deliberamos ouvir hontem

o conhecido artista sr. Heinrich Moser, um nome estrangeiro na muito radicado em o nosso ambiente artistico-profissional, a que se ha imposto pelo seu merito de pintor, decorador e illustrador.

Fomos encontral-o no seu atelier, isto e, no studio Heinrich Moser e Cia., á Travessa Visconde de Bom Conselho, n.º 194.

Recebeu-nos com a sua habitual gentileza o trabalhador intigavel que é o distincto pintor, autor dos bellos vitraes da matriz da Bôa-Vista e de muitos outros trabalhos entre os quaes algumas illustrações, muito felizes, de varios livros de escriptores nossos.

A uma pergunta que lhe fizemos, com outra pergunta retorqui-nos o sr. Moser:

— Porque sou a favor da Escola de Bellas Artes?

E’ a arte que facilita o estudo em geral, que nutre a imaginação, que desperta a logica, augmenta a faculdade perceptiva, excita o interesse pela historia natural, distrae o homem, produz satisfação, enriquece-nos de bens inadquiriveis por fortuna real, ajuda-nos a discernir os caracteres e capacidade pela constituição physica, ajuda a admirar as maravilhas do universo e nos leva a achar o bello até no deserto.

E acrescentou:

— Alem disto, a Arte pôde fornecer meio de vida, como acontece em outros paizes cultos, applicando-a nas industrias e industrias profissionaes. A sua protecção, castigando o plagio, pode constituir amparo a milhares de pessoas.

Estava, assim, calorosamente demonstrado o ponto de vista do conhecido artista. Era francamente favoravel á idéa da fundação da Escola.

E elle mesmo e que nos autorizava a affirmal-o, com as seguintes palavras:

— Sim. Não ha por onde fugir ao progresso. Sou pela fundação, o mais breve possivel, da Escola pernambucana de Bellas Artes.

E ao despedirmo-nos, com os nossos cordiaes agradecimentos as suas palavras para o “Diário da Manhã”, ainda assim nos falou o pintor Heinrich Moser:

— Será interessante que, com a creação da Escola, tambem seja creada uma lei que exija sempre projectos originaes para a producção nacional de qual-quer categoria.